

Nova unidade da Secretaria Municipal de Saúde reúne diversos serviços para o público feminino num só lugar

Prefeitura inaugura a Clínica da Mulher

Cultura

*Artistas silvanienses
Nando de Sousa e
Zé Cidadão são
destaques no estado*
PÁGINAS 4 e 10

Editorial

*A verdade sob ataque
em ano de decisões*
PÁGINA 2

Opinião

*Arthur Melo
A origem do mundo
segundo os Baniwa –
Parte I*
PÁGINA 2



A prefeitura de Silvânia inaugurou, no dia 26 de janeiro, a Clínica da Mulher, espaço de acolhimento e cuidado especialmente dedicado ao público feminino e que conta com atendimentos em psiquiatria, psicologia, ginecologia, mastologia e oncologia, além da realização de exames de ultrassonografia (USG), concentrando serviços essenciais em um único local. Essa estrutura contribui para a redução das barreiras de acesso, otimiza os fluxos assistenciais e garante maior resolutividade no cuidado, com foco no diagnóstico precoce e no tratamento oportuno. A cerimônia teve a presença do prefeito Carlos Mayer, da Primeira Dama Cláudia Chaves, da secretária de Saúde, Jayne Oliveira, além de outras autoridades dos poderes executivo, legislativo e judiciário. A Clínica da Mulher está localizada na Rua Couto Magalhães, nº 64, Centro, de frente o Espaço Cultural Juvenal Tavares. De acordo com o prefeito, a Clínica “simboliza um compromisso concreto da nossa gestão com o cuidado, o respeito e a valorização das mulheres de Silvânia. Este é um espaço pensado para acolher, proteger e garantir atendimento especializado, com dignidade e humanização”. (Leia mais na página 8)

Inteligência Artificial

*Forças policiais em
Goiás contam com
auxílio da IA para
rápida identificação
de veículos e
pessoas suspeitas*
PÁGINA 3

Se liga na história

*Cida Sanches
A construção da
Identidade no século
XIX em Goiás e em
Bonfim - parte XII*
PÁGINAS 12, 13 e 14

Editorial

A verdade sob ataque em ano de decisões

Aqui em Silvânia, como em tantas outras cidades do interior de Goiás, o período eleitoral costuma ser marcado pelo corpo a corpo, pelas conversas nas calçadas e pelo debate sobre o futuro do município, do estado, do país. No entanto, em 2026, um novo e perigoso componente se senta à mesa: a mentira tecnológica.

Dados recentes do Observatório Lupa acendem um alerta vermelho que não podemos ignorar. Entre 2024 e 2025, o uso de Inteligência Artificial (IA) para criar conteúdos falsos mais do que triplicou no Brasil, saltando de 4,6% para impressionantes 25% de todas as desinformações checadas. O que antes era uma ferramenta usada por golpistas para vender produtos falsos, agora se tornou uma arma política estratégica.

O perigo é invisível e extremamente convincente. As chamadas deepfakes — tecnologias que imitam com perfeição o rosto e a voz de figuras conhecidas — deixaram de ser ficção científica para inundar nossos grupos de família e redes sociais. O estudo mostra que quase metade desse conteúdo já possui viés ideológico, atacando lideranças de diferentes espectros políticos. Ou seja, como diz um comercial de TV: o que você vê pode não ser verdade, o que você ouve, pode não ter sido dito.

Para uma cidade onde a confiança e o nome limpo são valores fundamentais, o risco é imenso. Imagine receber um áudio, com a voz exata de um candidato, confessando algo ilícito ou atacando um adversário, sem que aquilo jamais tenha acontecido.

Embora o WhatsApp continue sendo uma fonte de preocupação, o cenário mudou. A desinformação se dispersou. Plataformas de vídeos curtos, como TikTok e Kwai, ganharam relevância, tornando a mentira mais dinâmica e difícil de rastrear. Se o vídeo é curto e impactante, ele se espalha como fogo em palha seca no Cerrado.

Nestas eleições, nosso compromisso como cidadãos deve ser dobrado. A tecnologia evoluiu, mas o nosso bom senso continua sendo o melhor filtro. Assim é sempre recomendável desconfiar do absurdo: se um candidato disse algo inacreditável, provavelmente não é verdade. Também é importante checar sempre a fonte e não compartilhar algo apenas pelo título ou pela imagem impactante. Por fim, é preciso pensar muito antes do clique: a desinformação só sobrevive se nós dermos o "encaminhar".

A democracia exige um eleitor bem-informado. Não permitamos que algoritmos e robôs decidam o nosso futuro como estado, como país. Em 2026, que o seu voto seja baseado em propostas reais, e não em pixels mentirosos.

A origem do mundo segundo os Baniwa — Parte I

Arthur Melo
Especial para A Voz

Recentemente estava lendo sobre os mitos e culturas do povo originário indígena Baniwa que vive no alto Rio Negro, perto de São Gabriel da Cachoeira na bacia hidrográfica do Rio Içana. Trata-se de um livro fantástico chamado Umbigo do Mundo, de Francy Baniwa e Francisco Baniwa, que é fruto da Tese de Doutorado da primeira autora pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) sobre acontecimentos antropológicos e literários do seu povo. Na verdade, trata-se de uma autoetnografia de uma mulher indígena e antropóloga.

O mito da criação do mundo segundo os Baniwa é um ótimo exemplo de diversidade religiosa e convergência mitológica para compreensão do mundo. Os povos originários brasileiros e suas crenças são muito mais antigos que a chegada dos europeus e da religião católica. Mesmo sabendo da numerosidade dos evangélicos atualmente e não me importando se são maioria ou não, foi o catolicismo a principal religião trazida pelos europeus e socada goela abaixo nos povos originários e depois nos negros escravizados que viviam no Brasil na época! Como todos nós conhecemos o mito da criação do mundo por um Deus onipotente (todo poderoso), onisciente (todo sabedor) e onipresente (presente em todo lugar) e do nascimento de Cristo contado pelo catolicismo, vou narrar os mitos da criação do mundo por Ñapirikoli (Parte I) e do nascimento de Kowai (Parte II) contato pe-

los Baniwa.

Na mitologia Baniwa, a origem do mundo e da humanidade está ligada a um lugar sagrado chamado "umbigo do céu" (eenoo hiepolekoa), especificamente na Cachoeira de Hiipana localizada no Rio Ayari, um afluente do rio Içana. Acredita-se que essa cachoeira é um portal entre o céu e a terra e que inicialmente, a água da cachoeira caía do céu numa "vagina de pedra", de onde emergiram os primeiros Baniwa, moldados e soprados pelos "donos do mundo". Assim, o tempo do começo do mundo é composto por um conjunto de mitos protagonizados por deuses conhecidos como hekoapinai: "a gente universo", "os donos do mundo". Um destes deuses, chamado Ñapirikoli é o ser responsável pela essência do mundo, o criador de tudo e de todos. Para os Baniwa e outros povos indígenas, nós, os brancos, temos a nossa origem de um corpo de uma anaconda em decomposição! Uma outra história...

Antes da existência do criador (Ñapirikoli), o mundo era pequeno, não tinha noite e era formado por entidades com cabeça de animais e corpo de humanos. Uma destas entidades era Maami, com corpo humano e cabeça da ave inhambu; uma ave perdícea da família Tinamidae. Conta-se que Ñapirikoli (Deus, o criador) e os outros deuses "donos no mundo" surgiram de dentro dos ossos após a morte Maami. Outros povos indígenas também compartilham desse mito de que as entidades criadoras do mundo surgem de dentro de ossos da ave inhambu. A continuação da história estará na próxima edição do Jornal...

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - **Publicidade e Eventos Ltda.**
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Telefone: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br - Internet: www.avozweb.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF
As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

A Voz Jornal

**AGORA ESTÁ DISPONÍVEL
NA INTERNET!**

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR

Governo lança ferramenta que incorpora IA no trabalho das forças policiais de Goiás

Goiás inicia uma nova fase no combate à criminalidade com a incorporação da Inteligência Artificial (IA) ao trabalho das forças policiais. Essa é a síntese do sistema IA Contra o Crime, apresentado na segunda-feira, dia 26/01, pelo governador Ronaldo Caiado e pelo vice-governador Daniel Vilela durante evento no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia.

“Com essa plataforma, estamos ampliando a capacidade de atingir os mais variados tipos de crime”, assegurou o chefe do Executivo goiano.

IA no trabalho das forças policiais de Goiás

Inédita, a solução tecnológica tem como objetivos ampliar a agilidade no atendimento às ocorrências, reduzir o tempo de elucidação de crimes e aumentar a efetividade do policiamento.

“O crime evolui e fica sofisticado. Mas nós em Goiás estamos à frente disso. [Nossa nova tecnologia] mostra que não

é interessante para o bandido vir para Goiás. Seja pelo ar, água ou terra, por onde ele chegar, vai encontrar a polícia mais bem equipada”, comentou Caiado.

Com a integração da IA a câmeras de segurança, o sistema faz uma rápida identificação de veículos e pessoas suspeitas de cometer crimes. Para tanto, há um cruzamento de dados fornecidos por vítimas e policiais, como localização, horário, vestimentas e características de veículos, como cor e fragmentos de placa.

Com isso, o sistema realiza buscas automáticas com a finalidade de traçar rotas e localizar criminosos. Todas as informações são compartilhadas em tempo real com as polícias.

Projeto-piloto

Implantado há seis meses em Luziânia e Novo Gama, no Entorno do Distrito Federal, o sistema já está em nove municípios da região e resultou no aumento de 80% na solução de crimes. Responsável por liderar o projeto, o

vice-governador Daniel Vilela informou que a próxima fase é atender a capital.

O secretário de Segurança Pública, Renato Brum, acrescentou que a instalação inclui cidades turísticas e de fronteira.

“Todo o estado será contemplado. Serão mais de 22 mil câmeras”, disse. “Tivemos um janeiro histórico. Iniciamos entregando quatro helicópteros que já estão em operação. Depois, a apresentação dos índices criminais, onde entramos no sétimo ano de reduções consecutivas. E hoje, com a plataforma IA Contra o Crime, a previsão é continuar com reduções expressivas”, disse.

Tecnologia a serviço da segurança

A tecnologia do IA Contra o Crime é fornecida pela empresa Consórcio Goiás da Paz, vencedora de um processo de licitação pública. A nova ferramenta é um software de inteligência policial, desenvolvido por brasileiros com experiência no Vale do Silício (EUA).

A plataforma permite o compartilhamento de alertas entre municípios e será integrada a câmeras de videomonitoramento públicas e privadas, como de comércios e condomínios.

No lançamento, o comandante do 5º Batalhão da Polícia Militar de Luziânia, coronel Arantes, disse que a tecnologia auxiliou no atendimento a mais de 200 ocorrências no município. Ele apresentou situações em que a ferramenta foi fundamental para o trabalho da segurança pública.

O secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, destacou que a atual gestão está sem-



Governador Ronaldo Caiado, vice-governador Daniel Vilela e tropas da polícia goiana durante o lançamento da ferramenta IA Contra o Crime (Fotos: Wesley Costa e André Saddi)

pre em busca de inovação.

“Quando vemos a tecnologia chegando ao ponto de apoiar a nossa segurança pública, que já é considerada a melhor do Brasil, ela mostra que está cumprindo o seu papel”, disse.

Já o diretor de Operações Integradas e de Inteligência da Secretaria Nacional de Segurança Pública, Rodney Silva, afirmou que “Goiás, mais do que exemplo, é uma referência”.

Vianópolis e região

Vianópolis e cidades da região terão câmeras de monitoramento para identificar veículos e pessoas que cometerem crimes. A afirmação foi feita ao Correspondente Vianopolino pelo Capitão Alex Caetano Barbosa, Subcomandante da 47ª Companhia Independente de Polícia Militar de Silvânia.

Recentemente, ele participou em Goiânia, do lançamento do sistema “IA contra o Crime”, lançado pelo Governo de Goiás, ampliando a capacidade dos ór-

gãos de segurança pública do estado de atingir os mais variados tipos de crimes.

O Capitão Alex disse que os resultados serão extraordinários no combate à criminalidade, dando continuidade ao bom trabalho da Polícia de Goiás. Ele afirmou que em seus 22 anos de Polícia Militar, nunca alcançou um momento tão tranquilo em relação aos crimes no estado.

Capitão Alex informou que a região será contemplada com o sistema implantado pelo Governo de Goiás, uma vez que estudos técnicos já foram feitos e, agora é aguardar o momento certo de chegar essa nova tecnologia que irá auxiliar ainda mais o serviço das forças policiais.

(Fonte: Agência Cora Coralina de Notícias, por Juliana Carnevalli via Secretaria de Comunicação - Governo de Goiás, com informações do portal da Rádio Rio Vermelho e do Correspondente Vianopolino)



Subcomandante da 47ª CIPM de Silvânia afirma que Vianópolis e cidades da região receberão reforço com o sistema “IA Contra o Crime”. Foto: Reprodução Correspondente Vianopolino


supermercado
SICKEIRA
Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

Siga-nos
no
Instagram


Instagram


@JORNAL_AVOZ


NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Artista silvaniense Nando de Sousa e Estúdio Tots são destaque no programa *No Balaio*

O programa *No Balaio*, da TV Anhanguera, exibiu no sábado, dia 24 de janeiro, uma matéria especial com o artista silvaniense Nando de Sousa e o Estúdio Tots, espaço onde ele desenvolve mobiliário e objetos autorais produzidos com madeiras brasileiras.

Nascido em Silvânia, Luis Fernando de Sousa, o Nando Sousa - ou Totó para os amigos, construiu parte de sua trajetória profissional em Goiânia, onde iniciou os trabalhos nas áreas de cinema e

fotografia, formação que influenciou seu olhar artístico e sensível sobre formas, luz e materiais. Com o tempo, encontrou na marcenaria um ofício de realização pessoal, como ele próprio define em suas redes sociais.

O artista vive em Silvânia, onde mantém seu ateliê. É nesse ambiente que Nando dedica seu tempo à criação e produção de móveis e objetos em madeira, explorando técnicas, aprendendo sobre árvores e valorizando cada etapa do pro-

cesso artesanal.

“Aqui dedico o meu tempo criando e produzindo mobiliário e objetos em madeira e foi neste lugar, rodeado pela natureza, aprendendo sobre árvores e madeiras, experimentando técnicas e apreciando cada processo novo que descobri o meu propósito e a paixão por esse ofício”, relata o artista.

Foto: Reprodução Instagram/Nando de Sousa

Luis Fernando, durante entrevista ao programa No Balaio



Leopoldo de Bulhões vai receber etapa da Fórmula 200

Leopoldo de Bulhões vai receber uma das etapas da fórmula 200, o maior campeonato de automobilismo em circuito de rua do Brasil, com etapas disputadas em várias cidades de Goiás.

A Fórmula 200 tem se destacado no cenário esportivo há 35 anos. Desde 2018, as corridas são realizadas à noite, com pistas completamente iluminadas, proporcionando uma experiência única tanto para os competidores quanto para o público.

O circuito de rua proporciona uma proximidade maior entre a população e o automobilismo, tornando o esporte mais acessível e emocionante para todos.

A realização do evento nas

ruas das cidades goianas não só promove o automobilismo, mas também incentiva o turismo e movimentação a economia local. Cada etapa da Fórmula 200 atrai milhares de espectadores, gerando uma atmosfera vibrante e festiva que envolve a comunidade.

A importância da Fórmula 200 vai além da competição; ela é um marco de tradição e inovação, contribuindo para a formação de novos talentos no automobilismo e fortalecendo a cultura esportiva no Estado de Goiás.

Uma etapa da Fórmula 200 será disputada em Leopoldo de Bulhões nos dias 20 e 21 de fevereiro a partir das 19h, no lado municipal Roberto Caetano com entrada gratuita.

Além da corrida de carros em circuito de rua, também serão realizados shows de manobras radicais do Giro Show Car. Vai ser montada uma grande estrutura com arquibancadas cobertas, camarotes e praça de alimentação.

O evento acontecerá com o apoio da prefeitura e da câmara municipal de Leopoldo de Bulhões com recursos do ministério do esporte e foi trazido para a cidade pelo deputado federal Celio Silveira.

A prefeita de Leopoldo de Bulhões, Roberta Caetano, comemorou a realização da fórmula 200 na cidade, destacou a importância do evento, convidou toda a população leopoldense e da região para participar e agradeceu ao de-



Nos próximos dias 20 e 21 os carros da Fórmula 200 estarão em Leopoldo de Bulhões

putado federal Célio Silveira.

A prefeita disse que “o lago será palco desse evento pela primeira vez no nosso município. Uma experiência que vai ser completa para toda a

família que é apaixonada em automobilismo”.

(Fonte: Rádio Visão FM – Leopoldo de Bulhões | Foto: Divulgação Fórmula 200)

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 99607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Crefito 11/87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Espaço Equilibrium
Rua 09 de Julho, Qd 11, Lt 18 - Park Res. Anchieta - Silvânia-GO
Fone: (62) 99966-1726

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Circuito Cavalhadas 2026 terá investimento de R\$ 5 milhões



Investimento previsto para 2026 configura o maior da história da festividade (Fotos: Mychelly Matos)

A Secretaria de Estado da Cultura (Secult) atua de forma contínua na preservação da cultura, da história, das tradições e da religiosidade do povo goiano. Um dos principais exemplos desse compromisso é o Circuito das Cavalhadas, que em 2026 deve alcançar o valor de R\$ 5 milhões. Em 2025, o circuito já havia recebido R\$ 4 milhões, quando quinze municípios goianos foram contemplados com aporte financeiro.

Agora, com o acréscimo de R\$ 1 milhão, o investimento previsto para 2026 configura o maior da história da festividade.

O circuito das Cavalhadas contempla os municípios de:

- Luziânia;
- Santa Cruz de Goiás;
- Posse;
- Jaraguá;
- Pirenópolis;
- Palmeiras de Goiás;
- Hidrolina;
- São Francisco de Goiás;
- Crixás;
- Santa Terezinha de Goiás;
- Pilar de Goiás;
- Corumbá de Goiás;
- Cidade de Goiás;
- Silvânia;
- Niquelândia.

Segundo estimativas, em 2025, as quinze etapas do circuito reuniram cerca de 500 mil espectadores.

A expressiva adesão do público confirma a força do even-

to, que ocupa lugar de destaque no calendário cultural goiano, mobiliza comunidades locais, atrai turistas e celebra a fé e a tradição.

Titular da Secult, Yara Nunes destaca que o papel das Cavalhadas vai desde o âmbito sociocultural até o econômico.

“Além de preservar uma tradição centenária, as Cavalhadas têm um impacto direto na economia local, movimentando o turismo, o comércio e a cadeia produtiva da cultura nos municípios onde são realizadas. É uma manifestação que reforça a identidade cultural do estado e o sentimento de pertencimento da população”, afirma.

Em 2025, o circuito também inovou ao incorporar a Caravana da Sustentabilidade e da Tecnologia, realizada em parceria com a entidade Programando o Futuro, gestora do Sukatech, programa desenvolvido pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti).

Integrada ao plano de sustentabilidade do circuito, a iniciativa mobilizou a sociedade para a arrecadação e o descarte correto de resíduos eletrônicos, aliando cultura, consciência ambiental e inovação.

Cultura como política pública

Entre 2019 e 2025, o total

de investimento do governo estadual para o evento foi de R\$ 15,4 milhões, recursos destinados à montagem de cenários, confecção de vestimentas, ações de divulgação e demais despesas operacionais.

O apoio integra a política de interiorização da cultura promovida pela Secult, permitindo que municípios que haviam deixado de realizar a festividade retomassem a celebração, fortalecendo tradições locais por meio de um suporte contínuo e estruturado.

Inspiradas nos torneios medievais europeus, as Cavalhadas representam batalhas simbólicas entre cristãos, vestidos de azul, e mouros, de vermelho. No Brasil, a tradição remonta ao século XVII, geralmente associada às celebrações da Festa do Divino Espírito Santo.

Em Goiás, as Cavalhadas são realizadas há mais de 200 anos, com registros que datam de 1751, no antigo Arraial de Santa Luzia, atual cidade de Luziânia. A manifestação simboliza a união entre religiosidade, cultura popular e a preservação do patrimônio imaterial goiano.

(Fonte: Agência Cora Coralina de Notícias, por Hosana Alves via Secretaria da Cultura - Governo de Goiás)

Câmara de Silvânia devolve R\$ 1,45 milhão a prefeitura

A Câmara de Vereadores de Silvânia fez a devolução de R\$1.450.000,00 para a Prefeitura Municipal, no dia 30 de dezembro.

Acompanhado de outros vereadores, o Presidente da Câmara, Pastor Genilton Jorge de Carvalho, recebeu na sede do Poder Legislativo o Prefeito Carlos Mayer e o Vice-prefeito Fábio André para a informar da devolução.

O Presidente Genilton informou que a devolução de parte do duodécimo é fruto de economia feita durante todo o ano de 2.025 pela Câmara. Ele explicou que os recursos repassados legalmente ao Poder Legislativo podem ser investidos na estrutura e melhorias, mas com austeridade e economia a

Câmara seguiu gastos e pode devolver este recurso para os cofres públicos.

No ato da devolução o Presidente Genilton Jorge de Carvalho e os demais vereadores sugeriram que os recursos fossem aplicados na aquisição de uniformes e kits escolares para os alunos da rede municipal de ensino de Silvânia.

O Prefeito Carlos Mayer agradeceu à Câmara e informou que a sugestão será acatada e cerca de 1.900 estudantes das escolas municipais de Silvânia receberão os uniformes e kits.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho FM, com informações do Blog do Célio / Foto: Reprodução Câmara de Silvânia)



Câmara Municipal faz devolução de recursos do duodécimo

Advocacia, Consultoria e Assessoria

Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)

Luciana Ramos Batista

ADVOGADA

Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

Fraternidade Espírita Allan Kardec de Silvânia comemora 50 anos de fundação

Fundada em 27 de março de 1976, este ano a Fraternidade Espírita Allan Kardec de Silvânia – a FeakSil – está completando 50 anos e um grande evento está sendo organizado para marcar as comemorações. A 23ª Jornada Espírita de Silvânia será realizada no período de 21 a 29 de março e inclui exposições, lançamento de livro, apresentações artísticas e palestras. Confira a programação:

23ª Jornada Espírita de Silvânia

50 anos caminhando com Jesus

21/03 – Sábado – Confraternização – 19h30 – Centro Sede;

22/03 – Domingo – Palestra Eleusa Leão – 19h30 – Centro Sede;

23/03 – Segunda – Abertura da Exposição “Feaksil - 50 Anos Caminhando com Jesus” – 19h30 – Casa Amarela;

24/03 – Lançamento do livro Reflexões em Gotas, de Pedro Ponce de Leões – 19h30



FEAKSil 50 Anos: 1976 - 2026 - Caminhando com Jesus

– Casa Amarela;

25/03 – Abertura da Exposição – Enxoval: 40 anos de ternura – 19h30 – Casa Amarela;

26/03 – Palestra: Vencer a si mesmo: o caminho estreito, Walid Daoud (Brasília-DF). 19h30 – Centro Sede;

27/03 – Palestra: Recalculando a rota: quando a

vida não sai como o planejado, Marla Viegas (Tupaciguara-MG), 19h30 – Centro Sede;

28/03 – Noite de Arte Espírita – 19h30 – Centro Sede;

29/03 – Palestra: Ninguém caminha sozinho: a arte de conviver com os diferentes, Tatto Savi (Bauru-SP), 19h30 – Centro Sede.

Expedição Safra passa por Silvânia

A Expedição Safra Goiás 2026 teve início no dia 20 de janeiro e seguiu percorrendo diversos municípios goianos com o objetivo de levantar informações estratégicas sobre a produção agropecuária no estado. Na quinta-feira, dia 22/01, o grupo de técnicos esteve em Silvânia, onde visitou propriedades rurais produtoras do município.

A iniciativa é promovida pelo Sistema Faeg/Senar/Ifag e tem como foco a coleta de dados técnicos que auxiliem no planejamento, na tomada de decisões e no fortalecimento do setor agropecuário.

Durante a passagem por Silvânia, os integrantes da expedição foram recebidos pelo Sindicato dos Produtores Rurais de

Silvânia (Siprosil), que acompanhou as visitas.

Ao longo do percurso, a Expedição Safra Goiás 2026 avalia aspectos como produtividade, con-

dições das lavouras e manejo adotado pelos produtores.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho FM / Foto: Divulgação Siprosil)



Expedição Safra Goiás 2026 passou por Silvânia no dia 22/01

Novos equipamentos de emergência equipam o Hospital Municipal

O Hospital Nosso Senhor do Bonfim recebeu mais um importante reforço em sua estrutura de atendimento à população. Por meio de emenda da deputada federal Marussa Boldrin, a unidade foi contemplada com dois aparelhos de cardioversão, equipamentos essenciais para o atendimento de emergências cardíacas.

Os novos aparelhos garantem mais agilidade, segurança e qualidade no cuidado com os pacientes, fortalecen-

do o atendimento em situações críticas e contribuindo para a melhoria contínua dos serviços prestados pelo hospital.

A administração municipal agradeceu à deputada Marussa Boldrin pela parceria, confiança e compromisso com a saúde da população. "Seguimos investindo e avançando para oferecer um hospital cada vez mais estruturado e eficiente para todos os cidadãos de Silvânia" declarou o prefeito Carlos Mayer.



Diretora do Hospital e a secretária de saúde receberam os equipamentos

ESPAÇO QUILIBRIUM

Fisioterapia - Pilates - Psicologia - Nutrição

Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Rua 09 de Julho
Park Residencial Anchieta
Quadra 11, Lote 18, Silvânia-GO

(62) 99966-1726

Família Corumbá comemora 50 anos de presença em Silvânia

Chegava em Silvânia naquele ano, em 1976, aquele que seria o elo entre o início da família Leandro de Oliveira nesta cidade. Cidade que foi escolhida, cidade que foi sonhada no coração desses irmãos.

Em 04 de janeiro de 1976, Joel Leandro de Oliveira chegava a Silvânia, trazendo consigo quatro irmãos bem jovens, ainda dependentes dele, duas cunhadas ainda bem crianças que o respeitavam como um pai para o resto da vida, duas filhas pequeninas e aquela que escolhera para ser sua amada companheira, sua fiel e cúmplice, uma mulher de uma doçura e sensibilidade impar e ao mesmo tempo de uma fibra que somente homens sonhadores e não menos determinados escolheriam para ter ao seu lado, além é claro de ter na bagagem o desejo de edificar o seu lar, a sua segurança, e sua família neste lugar.

É aqui, nesta cidade escolhida entre tantas, instalou-se a primeira família da Grande família que tão carinhosamente seria conhecida e reconhecida como família Corumbá. E não demorou muito para que os dez irmãos dessa grande e sonhadora família se reunissem em volta do comércio local, com vontade, determinação e pouco dinheiro no bolso.



Família Corumbá: Crisalto Leandro de Oliveira, Osvaldo Leandro de Oliveira, Nivaldo Leandro de Oliveira, Maurício Leandro Silva, Joel Leandro de Oliveira, Isabel Leandro de Oliveira, Célio José de Oliveira (primo irmão), Cláudio Antonio de Oliveira, Lázaro Leandro de Oliveira, Macilon José de Oliveira e João José de Oliveira (não está na foto)

Assumiram o compromisso de fazer o melhor para aquelas pessoas que tão graciosamente os acolheram, e com seu atendimento diferenciado, seus arrojados e desafiadores dias intermináveis de dedicação ao trabalho, a família foi crescendo, e quão grande foi a satisfação e alegria quando a primeira “corumbazinha” no ano de 1978 nasceu no Hospital Nosso Senhor do Bonfim e seria a sua

primeira de muitas crianças dessa família a ser chamada de Silvaniense, agora não só de coração, mas de papel e verdade.

Hoje 50 anos depois, alguns desses dez irmãos já não se encontram mais entre nós, mas a sua descendência que aqui estão, conservam o nosso respeito, carinho e porque não dizer que o amor por esta terra que tão carinhosamente e estudada foi a escolhida.

50 anos depois daquele dia chuvoso de janeiro, onde as águas da chuva se misturavam aos poucos moveis existentes sendo descarregados daquele caminhão, se misturando a terra vermelha das ruas que ainda esperavam pelo sonhado asfalto, nós da FAMÍLIA CORUMBÁ, temos a honra, o respeito e o amor em dizer:

Obrigada SILVÂNIA pelos, 50 anos de acolhimento a

nós tão gentilmente depositados com tanto carinho.

Por isso cantamos e exaltamos:

*Viva, Viva, Viva Silvânia,
Terra Linda e Gentil*

*Família Corumbá,
50 Anos de presença,
respeito e amor a esta
Terra Gentil.*

Por Joelma Patrícia Oliveira

COMUNICADO: REGULARIZAÇÃO FISCAL



A Prefeitura de Silvânia convoca contribuintes com débitos em aberto a procurarem a Coletoria Municipal para regularização.

Período: 16/01/2026 a 16/02/2026

COLETORIA:
(62) 99902-5403
(APENAS LIGAÇÃO)

Atendimento no prédio da
Coletoria, na Prefeitura
(em frente ao Banco Itaú).

Mantenha seus débitos em dia e evite transtornos.

Governo de Silvânia inaugura Clínica da Mulher e amplia atendimento especializado à saúde feminina

O Governo do Município de Silvânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, inaugurou a Clínica da Mulher, um importante equipamento público voltado ao cuidado integral da saúde feminina. A solenidade de inauguração contou com a presença de diversas lideranças políticas, como o prefeito Carlos Mayer, o deputado estadual Issy Quinan, a deputada federal Marussa Boldrin, além de outras autoridades locais, representantes e dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, forças de segurança, conselhos, profissionais de saúde, servidores públicos e representantes da sociedade civil.

A Clínica da Mulher representa um avanço significativo nas políticas públicas de saúde do município, reafirmando o compromisso da gestão municipal com a promoção da equidade, da garantia de direitos e do cuidado humanizado às mulheres em todas as fases

da vida.

Durante a cerimônia, o prefeito de Silvânia destacou a relevância da entrega para o fortalecimento da rede municipal de saúde.

“A Clínica da Mulher simboliza um compromisso concreto da nossa gestão com o cuidado, o respeito e a valorização das mulheres de Silvânia. Este é um espaço pensado para acolher, proteger e garantir atendimento especializado, com dignidade e humanização”.

Mais do que um espaço físico, a unidade foi planejada para ser um ambiente de acolhimento, escuta qualificada e atendimento especializado, integrando ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento contínuo, fortalecendo a rede de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).

O novo espaço contará com atendimentos em psiquiatria, psicologia, ginecologia,



Prefeito Carlos Mayer, deputada federal Marussa Boldrin, vice-prefeito Fábio André e sua esposa Magda, secretária de Saúde Jayne Oliveira, e vereadores ao lado da placa de inauguração da Clínica

mastologia e oncologia, além da realização de exames de ultrassonografia (USG), concentrando serviços essenciais em um único local. Essa estrutura contribui para a redução das barreiras de acesso,

otimiza os fluxos assistenciais e garante maior resolutividade no cuidado, com foco no diagnóstico precoce e no tratamento oportuno.

A secretária municipal de Saúde ressaltou que a Clínica

da Mulher atende a uma demanda histórica do município.

“Estamos fortalecendo a atenção à saúde da mulher com uma equipe multiprofissional qualificada e serviços especializados reunidos em um só local. Desde fevereiro de 2025, já realizamos cerca de mil atendimentos, o que demonstra a necessidade e a importância desse serviço para a população feminina”.

Desde o início de seus atendimentos, em fevereiro de 2025, a Clínica da Mulher já realizou aproximadamente mil atendimentos, especialmente voltados a mulheres em situação de vulnerabilidade social, econômica ou vítimas de violência, evidenciando a confiança da população no serviço ofertado.

A Clínica da Mulher está localizada na Rua Couto Magalhães, nº 64, Centro, em Silvânia, facilitando o acesso das usuárias aos serviços ofertados.

A inauguração da Clínica da Mulher marca um momento histórico para Silvânia e consolida o compromisso da administração municipal com políticas públicas que promovem a saúde, a dignidade, o respeito e a cidadania das mulheres.



A Clínica da Mulher está localizada na Rua Couto Magalhães



Primeira-dama Cláudia Rodrigues falou ao público presente



Carlos Mayer, Marussa Boldrin e Issy Quinan prestigiaram o evento



Diversas autoridades marcaram presença na inauguração da Clínica

Hospital Nosso Senhor do Bonfim recebe equipamentos de alta tecnologia adquiridos com emendas parlamentares

O Hospital Nosso Senhor do Bonfim celebra um momento importante para a melhoria dos serviços de saúde em Silvânia. Graças às emendas da deputada federal Adriana Accorsi, a unidade recebeu equipamentos de última geração, que reforçam a qualidade e a segurança dos

atendimentos prestados à população.

Entre os novos recursos, destacam-se a bomba de infusão, a incubadora neonatal para transporte e o monitor multiparâmetro, que já está em uso no centro cirúrgico, proporcionando maior controle dos sinais vitais e mais



Novos equipamentos trazem segurança



Diretora do Hospital, Ana Paula, Secretária de Saúde, Jayne, e o representante da deputada Adriana Accorsi, Anivaldo Batista

segurança durante os procedimentos.

Esses investimentos representam um avanço significativo na estrutura hospitalar,

garantindo que pacientes recebam atendimento qualificado, seguro e humanizado.

A administração municipal agradece à deputada Adriana

Accorsi pelo apoio essencial à saúde de Silvânia, reforçando o compromisso com a melhoria contínua dos serviços oferecidos à população.

2026 começa com mais conforto, mais vagas e mais qualidade no ensino municipal em Silvânia

O ano de 2026 já começa com importantes avanços para a educação em Silvânia. O município recebeu novas salas modulares, e irão garantir 100 novas vagas na rede municipal de ensino.

As novas estruturas foram planejadas para oferecer

mais conforto e qualidade no ambiente escolar. As salas são climatizadas, contam com acústica adequada e possuem estrutura moderna, proporcionando melhores condições de aprendizado para os alunos e mais qualidade no trabalho dos profes-

sores.

O investimento reforça o compromisso da gestão municipal com a educação, demonstrando planejamento, responsabilidade e cuidado com o futuro das crianças e jovens silvanienses.

É dessa forma que



Salas modulares atendem a uma demanda imediata



Novos equipamentos proporcionam segurança e conforto para estudantes

A secretária de Educação acompanhou a entrega das estruturas

Silvânia segue virando a página do ano: investindo em educação, planejando o futuro e cuidando de quem faz a cidade crescer.

Zé Cidadão leva arte silvaniense ao Claque Cultural no Sesc Caldas Novas

Foto: Rafael Cintra

O Projeto Claque Cultural ganhou vida em Goiás desde o dia 1º de outubro de 2025, com uma programação diversa que se estende até março de 2026. Realizado pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Retomada, e pelo Serviço Social do Comércio (Sesc), o Claque chega à 3ª edição valorizando e incentivando diferentes linguagens artísticas, como música, teatro, dança, circo, audiovisual, artes visuais, artesanato e literatura.

Em Goiânia, Anápolis, Jataí e Caldas Novas, as atividades começaram em outubro e seguem até março de 2026. Já Alto Paraíso recebeu o projeto de 2 a 4 de outubro; Morrinhos, de 16 a 18 do mesmo mês; e Jussara, de 12 a 14 de novembro.

O polo de circulação nacional, na Bahia, recebeu o Claque em dezembro e segue até março de 2026, enquanto a mostra de audiovisual, presente em todos os polos, acompanha toda a temporada, no período de 1º de outubro de 2025 a 21 de março de 2026.

Claque Cultural

“É a maior maratona que se tem no país hoje. Não tem

nada comparável com isso que está sendo feito em Goiás. Estamos resgatando a cultura do nosso povo, divulgando os talentos do nosso estado e contemplando também os artistas que precisam de apoio do governo para seguir carreira”, destaca o governador Ronaldo Caiado.

Para o vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Baiocchi Carneiro, o Claque Cultural representa um investimento direto na democratização do acesso à arte.

“Estamos levando cultura de forma descentralizada, com atividades gratuitas em várias regiões de Goiás e até mesmo na Bahia. O Claque Cultural reforça a missão do Sesc de apoiar os artistas, valorizar a produção cultural e aproximar a arte do público, transformando vidas por onde passa”, afirma.

O diretor regional do Sesc e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) em Goiás, Leopoldo Veiga Jardim, ressalta a força da iniciativa para os artistas e comunidades.

“Esse é um projeto que



O artista silvaniense Zé Cidadão participou da exposição de artes visuais e artesanato, no SESC Caldas Novas, no período de 8 a 10/01, coletiva que integra a 3ª edição do Claque Cultural

conecta a diversidade cultural do nosso estado ao público, oferecendo experiências únicas e fortalecendo a cena artística local. O Claque se consolida como uma das maiores ações culturais do Sesc em Goiás e um importante espaço de circulação e valorização da arte goiana”, finaliza.

3ª edição: novos territórios, mais oportunidades

Nesta edição, o Claque Cultural contempla diferentes polos de apresentação em Goiás, como Anápolis, Alto Paraíso, Caldas Novas, Goiânia, Jataí, Morrinhos e Jussara. Os artistas inscritos também puderam optar pelo polo nacional, com apresentações previstas nas cidades baianas de Salvador, Porto Seguro, Santo Antônio de Jesus, Alagoinhas, Feira de Santana e Jacobina.

O edital prevê cachês de R\$ 2 mil a R\$ 24 mil, de acordo com a categoria da proposta.

Zé Cidadão

O artista silvaniense Zé Cidadão participou da edição do Claque Cultural em Caldas Novas com uma exposição gratuita de suas obras. A mostra

coletiva foi realizada no período de 8 a 10 de janeiro, das 17h às 22h, no Salão de Eventos do Sesc Caldas Novas.

Em seu perfil no Instagram, o artista disse que para ele “É uma alegria fazer parte dessa exposição coletiva que valoriza o artesanato e as artes visuais produzidas

em nossa região.”

(Fonte: Agência Cora Coralina de Notícias, por Kattia Barreto via Secretaria da Retomada - Governo de Goiás, com informações do portal da Rádio Rio Velho FM e do perfil do artista no Instagram)



Claque Cultural teve início no dia 1º de outubro de 2025 em Goiás. Projeto terá atividades em sete cidades goianas e na Bahia (Foto: Secretaria da Retomada)



Jornada Pedagógica fortalece a educação municipal em Silvânia

Foi realizada, no dia 16 de janeiro, no salão do Ginásio Anchieta, a Jornada Pedagógica, um momento especial dedicado ao aprendizado, à reflexão e ao fortalecimento profissional dos servidores da área da educação em Silvânia. O evento reuniu servidores municipais que atuam nas escolas e CMEIs do município, preparando a retomada das atividades escolares.

A programação contou com palestras e formações em diversos temas, proporcionando a troca de experiências, o debate de práticas pedagógicas e a qualificação contínua dos profissionais que atuam no Sistema Municipal de Ensino. A iniciativa reforça o compromisso do município com a valorização dos educadores e com a melhoria constante da qualidade do ensino.



O prefeito Carlos Mayer também falou aos funcionários



Prefeito e vice ao lado de autoridades do setor educacional em Silvânia

Investir em formação continuada é investir no futuro. Nesse contexto, o Conselho Municipal de Educação desempenha um papel fundamental ao orientar, acompanhar e fortalecer o Siste-

ma Municipal de Ensino, assegurando a participação da sociedade, o cumprimento da legislação educacional e a promoção de uma educação pública de qualidade.

A Jornada Pedagógica reafir-

ma o empenho coletivo em construir uma educação cada vez mais inclusiva, eficiente e comprometida com o desenvolvimento dos estudantes e da comunidade escolar de Silvânia.

2ª edição do Verão Atenas celebra lazer, esporte e convivência entre as famílias silvanienses

A 2ª edição do Verão Atenas movimentou o Clube Atenas, reunindo famílias, amigos e crianças em dias marcados por alegria, esporte e muita diversão. O evento reafirma o compromisso do município com ações voltadas ao lazer, à convivência social e à qualidade de vida da população.

Com uma programação

diversificada, o Verão Atenas ofereceu atividades como piscina, esportes e recreação, garantindo entretenimento para todas as idades. O clube ficou cheio, com famílias aproveitando cada momento, crianças se divertindo e a comunidade reunida em um ambiente acolhedor e animado.

A iniciativa mostrou, mais

uma vez, a importância de promover espaços de lazer acessíveis, fortalecendo os laços comunitários e proporcionando momentos especiais para a população. A grande participação do público foi um dos destaques desta edição, refletindo o sucesso do projeto.

A organização agradece a todos que participaram e con-



Verão Atenas movimentou o clube durante as férias escolares



A piscina foi um dos ambientes mais disputados



Mas outros espaços também foram muito utilizados

tribuíram para o êxito da 2ª edição do Verão Atenas. E a expectativa já fica para o próximo ano: o evento seguirá no calendário, além de outras ações de lazer e diversão que continuarão sendo desenvolvidas ao longo do ano para atender toda a comunidade.

HISTÓRIA REGIONAL E LOCAL: DE GOIÁS A BONFIM/SILVÂNIA

A construção da Identidade no século XIX em Goiás e em Bonfim - parte XII

Cida Sanches

Especial para A Voz

A construção da Identidade, da Cultura popular e letrada do século XIX em Goiás e Bonfim (Objeto do conhecimento/conteúdo, em conformidade com o Documento Curricular para Goiás Ampliado – DCGO)

Habilidades

(GO-EF08HI22-B) Interpretar e analisar as representações da Província de Goyaz e de sua população a partir de documentos oficiais e dos relatos dos viajantes.

Para manter a memória histórica e publicizar os acontecimentos que foram relegados ao esquecimento ou perdidos no tempo e facilitar principalmente o ensino da história nas escolas de Silvânia que sofrem com a falta de conteúdos sobre a história local, não pretendendo esgotar os temas aqui abordados, apenas evidenciar alguns aspectos históricos.

Nesse objeto do conhecimento/conteúdo estudaremos vários temas que integram **“A construção da Identidade, da Cultura popular e letrada do século XIX em Goiás e Bonfim”**. E são eles:

1. A construção da Identidade Cultural popular e letrada em Goiás no século XIX.

2. As percepções dos visitantes europeus que visitaram Goiás no século XIX. Auguste de Saint-Hilarie, Luiz d'Alincout, Johann Emanuel Pohl, Gardner e Francis Castelnau.

3. As percepções dos viajantes europeus sobre Bonfim/Silvânia, no século XIX.

4. As Cavalhadas em

Bonfim no século XIX.

5. A volta das Cavalhadas em Silvânia através do Circuito das Cavalhadas.

6. Construção da Identidade, Cultura popular em Bonfim: as Lendas Bonfinenses/Silvanienses:

a) A Procissão do Encontro e o Canto do Perdão;

b) A lenda da mulher de branco;

c) A lenda do pote de ouro enterrado no São Sebastião;

d) A lenda da praga do padre: atraso de 100 anos;

e) A lenda da Bica do Baú: origem e tradição;

f) A lenda da serpente gigante e da Madre de Ouro;

g) A Cruz da Penitência no morro do Cruzeiro – Cuscuzero;

h) As águas curativas do rio Vermelho;

i) Os velhos hábitos e costumes em Bonfim que fazem parte da nossa Identidade e Cultura; e

j) A Cultura Letrada de Bonfim/Silvânia século XIX e dias atuais.

(Temas de 1 a 5 e o tema 6, letras de “a” a “h” foram publicados nas edições anteriores do Jornal A Voz)

Parte XII

Os velhos hábitos e costumes em Bonfim que fazem parte da nossa Identidade e Cultura

As Memórias do Sr. Afonso da Maria Teresa: um ilustre cidadão bonfinense

Afonso de Jesus Pereira de Sousa, 94 anos, nasceu em Bonfim, em 18 de fevereiro de 1931, filho de Olímpio Pereira de Sousa e de Maria Teresa Ferreira dos Santos e foi bati-



Cadeia Pública e Casa do Conselho Municipal em Bonfim. Data provável: 1898

zado na igreja do Bonfim.

Casou-se com Ireles Ribeiro Fernandes, em 20 de julho de 1957. Ireles, já falecida, natural de Bela Vista de Goiás, nasceu em 21 de dezembro de 1939, era filha de Maria Eva de Oliveira e de Antônio Fernandes de Oliveira. Tiveram 12 filhos: Maria Auxiliadora de Sousa Silva, Célio do Carmo de Sousa, Inácia T. de Sousa Barbosa, Maria de Lourdes Sousa, Ana Maria de Sousa, Joana A. de Sousa Almeida, João Marcos de Sousa, Maria José de Sousa Oliveira, Márcia Marília de Sousa, Hélio André de Sousa, Fernando A. de Sousa e Alessandra A. Sousa.

Seu Afonso impressiona por sua lucidez e memória brilhante. É capaz de relatar fatos desde sua infância com riqueza de detalhes, citar nomes de pessoas, fatos cotidianos e acontecimentos. No auge dos seus bem vividos 94 anos, vive hoje em uma pequena chácara nos arredores de Silvânia, cercado pelos filhos, netos, noras e genros. Passa os dias contando suas memórias, repletas de alegrias e também algumas frustrações, cuidando de suas plantas, animais e peixes. Tudo é tratado com esmero e atenção, seu Afonso anda o dia todo pela chácara fazendo os

destaco, de modo especial, suas memórias históricas sobre Bonfim/Silvânia. Em quase um século de vida, seu Afonso revela situações muito interessantes e importantes dos nossos hábitos, costumes e cotidiano, em seus aspectos históricos, culturais e religiosos. Suas memórias contribuem significativamente para a construção da nossa identidade, cultura popular e letrada.

E é através das suas narrativas, desta história oral, que esse texto foi construído. Agradeço toda a família na pessoa de sua filha Maria de Lourdes (Lurdinha), que contribuiu enormemente nessa pesquisa e, é claro, de forma muito especial ao sr. Afonso.

Seu Afonso relata que se lembra da antiga cadeia pública que ficava no largo do Bonfim, isto é, em frente à casa do senhor Barbosinha e



Rua Padre Faustino no bairro Baú, local da antiga Cadeia Pública e Casa do Conselho de Bonfim/Silvânia, segundo os relatos do sr. Afonso. Foto Cida Sanches

DROGARIA

VISÃO

(62) 3332-3226

Avenida Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt 472 Un. 01
Bairro Nossa Senhora de Fátima - Silvânia-GO



Vista lateral do local onde existiu a Cadeia Pública de Bonfim.
Foto Cida Sanches

da dona Juventina, já falecidos, na rua Padre Faustino, bairro Baú.

A cadeia era construída com grandes adobes e de dois andares, isso é, possuía um piso superior. É interessante ressaltar que seu Afonso é testemunha viva do local exato da antiga cadeia pública de Bonfim, que também funcionava como Casa do Conselho Municipal em uma de suas salas. A localização exata da antiga cadeia pública revelada por seu Afonso põe fim às incertezas sobre o seu verdadeiro local.

Destaca que depois da missa ou do catecismo na igreja “Velha” (igreja do Senhor do Bonfim), por volta dos seus sete anos de idade, a diversão era ir até a cadeia, que ficava ali perto, para ver o Laurindo, que estava preso por ter matado sua mãe. Esse preso tinha enormes unhas, era também cabeludo e barbudo, causando medo nas pessoas, principalmente nas crianças.

Sobre a água e energia em Bonfim nos tempos de sua adolescência, lembra que a água encanada que abastecia a cidade vinda das Pedrinhas, hoje bairro das Pedrinhas, era pouca, sem pressão e nem todas as casas possuíam essa modernidade, a maioria se abastecia com água de cisterna em seus próprios quintais, e Bonfim possuía alguns fontanários (espécie de fontes), pontos de fornecimento de água, e destaca o que ficava perto da prefeitura, outro na praça Rui Barbosa. Hoje, parte desse objeto histórico está na calçada ao lado da rádio Rio Vermelho. Por último, destaca o que existia perto do casarão na praça Umbelino Filho. Eram nesses fontanários que os moradores abasteciam suas casas, carregando água em latas e potes.

Sobre a energia elétrica, destaca que na maioria das casas a iluminação era feita com lamparinas e candeias e que a energia dos postes na rua vi-

nha da usininha no rio Piracanjuba.

A empresa chamada Força e Luz, construída em 1927 pelo coronel Felismino Viana era que fornecia energia elétrica para Bonfim. Somente os mais ricos eram capazes de instalar essa modernidade em suas residências. Seu Afonso comenta que em sua casa, depois de casado, a energia demorou a ser instalada, sua iluminação por muitos anos foi através de lamparinas.

Essa energia elétrica que era gerada pela empresa Força e Luz não iluminava quase nada, era muito fraca. Além de

retirar as mercadorias, encostou uma caixa nos fios de energia e recebeu uma descarga elétrica, morrendo no local. Os fios de energia eram instalados muito baixos. A energia considerada fraca era capaz de matar com choque elétrico, deixando todos entristecidos, inclusive o prefeito da época, José Caixeta.

Seu Afonso lembra que quando José Caixeta era prefeito de Silvânia, a cidade recebeu o governador do Estado, Otávio Lage, do partido da ARENA. Para essa visita, o prefeito providenciou a arrumação da cidade, colocando

cascalhos nas ruas, pintando os muros das casas com cal. A prefeitura tinha apenas um caminhão, então foi solicitado a quem tinha caminhão para ajudar transportando cascalho para a pavimentação das ruas e vários montes de cascalhos foram espalhados em diversos locais, e isso lhe rendeu um apelido, “Zé Montinho”.

Aos dezoito anos, seu Afonso começou a trabalhar em uma beneficiadora de arroz. Naquela época a empresa era chamada de “Máquina de arroz” e ficava onde hoje é o banco Sicredi, na avenida Dom Bosco. O dono da “máquina de arroz” era o senhor

Dito Silva.

Trabalhava das 18 horas às 6 da manhã, “limpando arroz”. Todo arroz chegava em carros de bois e, depois de limpo, pronto para o consumo, era ensacado, e novamente os carros de bois o transportava para várias localidades onde era vendido ou estocado.

Mané Preto era uma criança que sempre ia na “máquina de arroz” pedir uma “cozinha de arroz”. Chegava dizendo ao seu Dito: minha mãe pediu uma cozinhada de arroz. Seu Dito sempre brincava com ele antes de dar o arroz.

Seu Afonso por muitos anos contribuiu significativamente para a construção de nossa identidade cultural. Na Semana Santa, fazia a encenação da queima do Judas, que foi um dos 12 apóstolos de Jesus, mais conhecido como Judas Iscariotes, o discípulo que o traiu por 30 moedas de prata, entregando-o às autoridades romanas para sua crucificação, um ato que deu origem à expressão “beijo de Judas”.

Sua relação com essa encenação cultural começou ainda quando era recém-casado com dona Ireles e já morava na 24 de outubro, por conta do falecimento do senhor “Jair Manteiga”. A partir de então, e por muitos e muitos anos, ele assumiu a responsabilidade de manter viva essa tradição cultural em Silvânia. Relata que o boneco do Judas era confeccionado por ele com roupas e botinas que eram preenchidos com fogos de artifícios (rojões barulhentos), na cabeça, nos braços e pernas.

A Queima do Judas acontecia tradicionalmente no Sábado



Fontanário que abastecia a população. Ficava na praça Rui Barbosa, hoje está na calçada perto da rádio Rio Vermelho. Foto Cida Sanches

Bonfim, a usininha também fornecia energia para Leopoldo de Bulhões, cujo prefeito era o irmão de Misach Ferreira Júnior, que também governou a Bonfim.

Apesar de ser considerada fraca a energia, a meninada aproveitava para brincar na rua à noite, que era o único passatempo que existia na época, “brincar na rua”.

Destaca um triste incidente que aconteceu com um viajante que entregava mercadorias na venda do seu Clarindo, pai do senhor José Luís Gonçalves dos Santos. Esse entregador subiu no veículo, um pequeno caminhão, para



Reservatório de água na praça do Rosário. Década de 1940. Acervo Cida Sanches



Casarão na praça Umbelino Filho, onde existiu um fontanário de abastecimento de água. Foto Cida Sanches



Seu Afonso com o boneco do Judas na praça Joaquim Félix, em frente à igreja do Rosário, momentos antes de ser queimado. Acervo do Sr. Afonso

de Aleluia ou no Domingo de Páscoa, como uma manifestação popular que simboliza a punição do traidor de Jesus e para espantar os males e maldições sociais. Às vezes os bonecos representam políticos, nessa tradição atualmente.

Seu Afonso conta que o Judas era colocado em um burro, que era puxado pelas ruas da cidade, passando pela prefeitura até chegar na praça Joaquim Félix, em frente à igreja do Rosário, onde era queimado após a missa das 9h, no domingo. Todo esse trajeto contava com a presença da população, que aguardava ansiosa a leitura do testamento e a queima e explosão do Judas.

Na praça da igreja o boneco do Judas era pendurado em

um pau alto e enquanto ele queimava era lido o seu o testamento. Esse momento era muito apreciado, pois era repleto de brincadeiras envolvendo nomes de algumas pessoas, que recebiam como herança a botina queimada, a cueca, o chapéu de Judas, enfim, a leitura do testamento era repleta de fatos engraçados e brincalhões. A leitura do testamento era feita por

alguém da comunidade. Por vários anos era o senhor João Natal, um deputado

participantes e mais custos também. Diante disso, foi necessária a ajuda financeira da população, principalmente dos comerciantes. Muitos contribuíam com prazer, mas nem todos eram capazes de entender todo o trabalho voluntário dos envolvidos e os custos necessários para a realização do evento da queima do Judas. Seu Afonso diz que, por causa de um episódio muito desagradável, ele abandonou a tradição da queima do Judas e essa manifestação popular deixou de existir. Conta ele, que estava pedindo patrocínio na cidade para comprar os materiais necessários, mediante uma autorização que lhe foi concedida para receber as contribuições, e uma senhora, dona de um comércio, pediu para ver

bordas e a entregou ao seu Afonso. Essa atitude de desrespeito e desvalorização, o ofendeu profundamente, e ele nunca mais realizou a queima do Judas em Silvânia, pois não estava pedindo para ele e sim para um evento cultural e tradicional da cidade.

Além dessa manifestação cultural, seu Afonso por 44 anos realizou a romaria para Muquém. A festa religiosa de Muquém é a Romaria de Nossa Senhora da Abadia, uma das mais antigas e importantes do estado, realizada anualmente em agosto, com missas, procissões e acampamentos para devotos. Os romeiros agradecem as graças recebidas ou fazem promessas. Essa festa religiosa é um grande evento de fé e cultura popular goiana.

Os romeiros de Muquém eram transportados em um caminhão coberto com uma lona e com assentos na carroceria, “pau de arara”. Enfrentavam estrada de chão e muita poeira até chegarem na igreja feita de adobe para Nossa Senhora da Abadia.

Chegando lá, seu Afonso erguia o acampamento com paus e lona em um terreno alugado por ele perto da capelinha de Nossa Senhora da Abadia. Além de organizador da romaria, também era o cozinheiro dos romeiros por seis (6) dias, tempo que durava a romaria. Como não tinha gelo naquela época, a carne era

conservada em latas com banha ou utilizava a carne seca. Para isso, matava uma vaca e toda a carne era destinada para a romaria. Também levava doce de abóbora, de batata doce, de leite, de frutas cristalizadas e outros, que eram um verdadeiro banquete. Seu Afonso levantava cedo para deixar tudo organizado para os romeiros, pois a missa começava às cinco (5) da manhã. O ambiente era alegre e festivo.

Foram anos nessa rotina até a modernidade chegar com o asfalto, excursões com ônibus, burocracia com licenças, taxas, fiscalizações e etc. o que fez a romaria do seu Afonso para Muquém desaparecer.

Importante ressaltar que essa tradição religiosa de devoção a Nossa Senhora da Abadia vem do século XIX, desde as cavalcadas que eram realizadas na antiga Bonfim, onde realizavam a encenação da luta entre mouros e cristãos. Era um evento grandioso, a cidade recebia visitantes de várias localidades.

Atenção: As memórias do sr. Afonso da Maria Teresa: um ilustre cidadão bonfinense, continuam na próxima edição.



Seu Afonso no acampamento da romaria do Muquém. Era o organizador e cozinheiro da romaria. Acervo Sr. Afonso

silvaniense, era quem fazia esse papel.

Essa tradição cultural foi ganhando cada ano mais par-

a lista de doações. Ele então entregou a lista. A senhora se retirou e minutos depois voltou com a lista queimada nas

Cida Sanches é professora doutora, historiadora, artista Naiff, membro fundador da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS e sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG.

Você Conhece Alcoólicos Anônimos? Existe Uma Alternativa

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS é uma irmandade de pessoas que compartilham, entre si, suas experiências, forças e esperanças, a fim de resolverem seu problema comum e ajudarem outras a se recuperarem do **ALCOOLISMO**.

O **ÚNICO** requisito para ser membro é o desejo de parar de beber. Para ser membro de **AA** não há taxas ou mensalidades; somos auto-suficientes, graças às nossas próprias contribuições.

AA não está ligado a nenhuma seita ou religião, nenhum movimento político, nenhuma organização ou instituição; não deseja entrar em qualquer controvérsia, não apóia, nem combate, quaisquer causas.

Nosso propósito primordial é manter-nos sóbrios e ajudarmos outros alcoólicos a alcançar a sobriedade.

Se você tem problemas com alcoolismo ou curiosidade, nos faça uma visita.



ALCOÓLICOS ANÔNIMOS
Grupo N. Sr. do Bonfim

Reuniões: Quartas-feiras às 20h e aos Domingos às 9h

Avenida Dom Bosco, nº 833 – 1º andar – Sala 5 – Prédio da Papelluti - Centro - Silvânia - Goiás

Agora contamos com
novo
ESTACIO
NAMENTO
Mais **conforto e comodidade** para você!

Faça seus pedidos também pelo WhatsApp:

(62) 9 9628-9949

Silvânia já teve um tal G.A.C.

Antonio da Costa Neto
Especial para A Voz

Eram os tempos ditosos dos meados da década de 1970 até os anos 1980. José Denisson, prefeito, aficionado pela educação, a arte e a cultura e foi quem trouxe para cá festivais de música, noite de serestas, corais, bandas, orquestras, shows, espetáculos e muito mais. Trouxe também sua amiga Profa. Sônia Maria Ferreira, natural de Orizona, para realizar em Silvânia a pesquisa para a tese de mestrado que cursava na época junto à Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – a já respeitada e famosa PUC Rio.

Era o belíssimo Projeto de Ação Pedagógica para Escolas Comunidades Rurais – indiscutivelmente amplo, moderno e incluía as mais modernas e atuais técnicas e estratégias didático-pedagógicas da época. E que ia da capacitação dos professores para tal, pesquisa, diagnóstico da situação das escolas, implantação e acompanhamento. Em tudo o brilho, o movimento, a alegria, a participação ativa dos colaboradores que é quando se cria o “tal” G.A.C. – Grupo de

Ação Comunitária – cuja alcinha vinha do deboche juvenil por nós criados pelos arrojos juvenis da época.

Para a pesquisa e o diagnóstico nas escolas, que na época eram quase 100, frente o tamanho do município, foi necessário resgatar um grupo de trabalho para isso, sendo feita uma busca ativa de voluntários que tivemos a sorte de dizer sim, e começamos a participar daquele enorme rol de atividades de educação, cultura, festas, estudos, debates, piqueniques maravilhosos, viagens e infinitas outras agendas mantendo a juventude ativa, feliz, produtiva e ocupada.

A maioria de jovens, algumas pessoas casadas – mas também jovens, se me lembro eramos: Salete Caetano e Maria Luíza; Leda Quintanilha, Catarina Solange, Selma e Célia Damásio, Nair, Teresinha Caixeta, Teresinha Assis, Valda, Bené, Osmar, Eliete, Biscoito, Mazarelo, Chiquito, Hélio Ramos, Lúcia Moraes, Carlos Alberto de Oliveira, Fatinha Santos, Zênia, Cotinha, Lalá, Olga Naves, Marlene, João Carlos, Teresa Cristina, Zé Luiz, Profa. Ivani, sua amiga Leonice, Beth Lobo

e eu, é claro.

Passamos, então, a fazer parte deste paraíso de inovações para os jovens que foi o que tirou-nos do marasmo e colocou-nos no movimento, na festa, na ação, no aprendizado. Muito crescimento, outros ares, novas relações, maravilhosas descobertas. Devo ter esquecido alguns nomes, pelo que peço perdão e justifico o longo percurso de tempo à revelia de uma memória já septuagenária.

Formamos, por isso, um grupo de jovens vibrantes, promovendo reuniões, festas, bailes, concursos muito teatro, leituras orientadas, cursos em Silvânia e em outras cidades, incluindo Rio, São Paulo, Belo Horizonte e outras capitais onde várias pessoas foram estudar para trazer para Silvânia, belas discussões, tecnologias novas, coisas sadias e diferentes que infelizmente, parecem não existir mais e muitas caíram no esquecimento. Éramos autônomos, críticos, persistentes, líderes, cada um ao seu modo, com sua rica individualidade e contribuindo para nós mesmos e para a conjuntura da nossa sociedade. Sugiro à Secretaria de Cultura e

Juventude semelhante iniciativa para a nossa juventude.

O projeto era dividido em subprojetos, e, para isso, equipes eram qualificadas nas áreas específicas de Comunicação e linguagem, Atividades artísticas, Cultura, entretenimento e lazer; Educação física e desportos e por fim, Economia rural. Então passavam a acontecer na cidade e na zona rural os eventos diversificados e sob a nossa coordenação.

Feiras, mostras, torneios desportivos, grupos de estudos, festivais de música, dança, literatura, teatro, grupos de leituras, gincanas, exibição e debates de filmes, documentários e afins. Era um tempo em que em Silvânia toda só existia a televisão do Seu Lopo Ramos, e, felizmente, sem redes sociais, sem celulares. Coisas feitas por gente no caloroso contato humano, com troca, festas, afeto, solidariedade, aprendizados, sabedorias. Contatos verdadeiros, amizades eternizadas, aprendizado, evolução, crescimento.

Excursão para o Rio de Janeiro com 100% de nós vendo o mar pela primeira vez, indo a teatro, show do Roberto Carlos no Canecão – sabe-se lá o que

é isso para nós naquela época? – comprar na Mesbla, visitar a Cinelândia, o Cristo Redentor, Paquetá – o que foi o maior dos marcos e das alegrias que todos nós agradecemos muito. Sentimos falta e saudades, dando graças a Deus por termos vivido esta experiência de descobertas, de paixões que muitos de nós carregam na pele até hoje. Descobertas e aventuras. Genialidade, diálogo, amor, música, poesia eternizando juventudes. Fazendo e deixando um bem enorme.

Silvânia hoje, Silvânia antes e depois de um tal G.A.C., de uma tal Sônia e um tal José Denisson que remodelaram para o bem a história de todos nós. Lapidaram diamantes e desconhecem a força mágica do bem que fizeram, fazem e ainda farão para sempre onde até o céu já tem suas marcas. Graças damos ao eterno G.A.C., um tal G.A.C. que virou poesia e será, para sempre, uma grande história.

Antonio da Costa Neto é professor, pesquisador, conferencista, autor de livros e artigos, silvaniense radicado em Brasília e ex-colaborador do Jornal A Voz quando oficiou a coluna Silvanidade. Contatos: antoniodacostaneto@gmail.com ou www.mudandoparadigmas.blogspot.com

Corpo de Bombeiros registra quase 2 mil ocorrências em 2025 em Silvânia e cidades da região

O 2º Pelotão do Corpo de Bombeiros Militar em Silvânia, responsável também pelo atendimento nos municípios de Leopoldo de Bulhões, Vianópolis e Gameleira de Goiás, divulgou o balanço de atendimentos no ano de 2025, ao todo, foram registradas 1.900 ocorrências.

Do total de registros, 1.206 correspondem a ações preventivas. As ocorrências de resgate somaram 323 atendimentos, enquanto as ações de busca e salvamento contabilizaram 231 registros.

No combate a incêndios, os bombeiros atuaram em 85 ocorrências de incêndio florestal, comuns especialmente no período de estiagem, além de 35 incêndios urbanos, que demandam resposta rápida para evitar danos maiores.

O balanço anual aponta ainda 6 atendimentos relacionados à Defesa Civil e 1 ocorrência envolvendo produtos perigosos. A produtividade operacional do pelotão fechou o ano com 9 registros.

Foto: Reprodução Instagram/CBMGO Silvânia



O 2º Pelotão do Corpo de Bombeiros Militar em Silvânia teve um ano de muito trabalho



HB
HOTEL
BONFIM

**CONFORTO,
ELEGÂNCIA
E UMA NOVA
EXPERIÊNCIA.**

Nosso hotel abre suas portas para um novo conceito de hotelaria em Silvânia

Siga nosso instagram @bonfimhotel.silvania

A Voz Jornal

**AGORA ESTÁ DISPONÍVEL
NA INTERNET!**

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR



M
MACHADO ARAÚJO

Escritório de Advocacia
Assessoria e Consultoria Jurídica

Ações: Cíveis - Criminal - Aposentadoria - Agrário
Auxílio Doença - Pensão - Seguro DPVAT - Inventário **62. 3332-1542**

ESCRITÓRIODEADVOCACIA

Norberto M. Araújo OAB/GO - 16.769 **62. 99991-4928**
Miguel R. Machado OAB/GO - 43.590 **62. 99995-7437**
Elias C. Rodrigues OAB/GO - 36.566 **62. 99924-5874**

Rua Ant. Aleixo Gonçalves Od. 03 Lt. 04, St. Sul. Silvânia

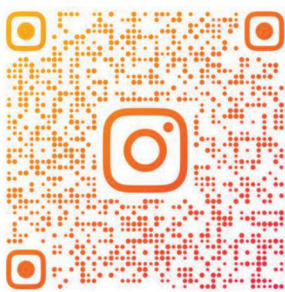


André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)99972-0606
Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

**Siga-nos
no
Instagram**



Instagram



@JORNAL_AVOZ



KI FRIO
SORVETES
LINHA PREMIUM